

# **Como Eleitos e Amados Reavivar a Esperança e a Alegria de Deus**

*Vigília de oração para se realizar  
durante a Semana do Consagrado em 2010,  
preparada pelas Irmãs da Confhic*

Reavivar a Esperança é reavivar em nós a maior virtude bíblica; é esperar que Deus faça as coisas ao seu jeito, para que a nossa Alegria seja completa.

Deus ama-nos, acredita, confia e espera de nós mais do que nós próprios. Ele não tem dúvida de que somos capazes, porque não nos pede o impossível. É esta a Esperança de Deus a nosso respeito.

A acção de Deus passa pela intervenção humana. Os profetas anunciaram a esperança num Deus que cria soluções, consagrando pessoas ao seu jeito. Continua a ser necessária a atenção dos *reveladores* do jeito de Deus, na vivência plena da sua missão na Igreja e no mundo. Hoje, ainda mais, continuam a ser necessários instrumentos da sua Esperança e da sua Alegria.

## **1. Palavra de Deus (Col 3,12,14-17)**

«Como eleitos de Deus, santos e queridos, revesti-vos de sentimentos de bondade, humildade, doçura e paciência. Mas, acima de tudo, revesti-vos da caridade que é o vínculo da perfeição. Triunfe em vossos corações a paz de Cristo, para a qual fostes chamados, a fim de formardes um único corpo. E sede agradecidos. A palavra de Cristo permaneça entre vós com toda a sua riqueza, de sorte que, com toda a sabedoria, vos possais instruir e exortar mutuamente.

Sob a inspiração da graça, cantai a Deus de todo o coração salmos, hinos e cânticos espirituais. Tudo quanto fizerdes, por palavras ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por Ele graças a Deus Pai.»

**Momento de ressonância interior**  
(Proposta de um fundo musical sereno)

**Cântico** (ou outro à escolha):

Dai graças, dai graças, dai graças.  
Por tudo dai graças, por tudo dai graças,  
dai graças por tudo, dai graças.  
(CD Palavras de Paulo Apóstolo, de Frei Luís Turra)

**2. Deus é admirável, recorda-se de nós!** (Salmo 8)

«A grandeza do homem provem da acção de Deus que sempre o recorda e o visita. Da sua visita surge um ser quase divino, coroado de glória e esplendor. O Adão quebradiço, o ser de barro (Gn 2,7), tem uma chispa de divino (Gn 1,26-27). Quando o último e pertinaz inimigo for derrubado pelo “Filho do homem” (Lc 3,38), ser-lhe-á concedida a plenitude da glória. Por enquanto, ser homem é uma vocação a lutar e a vencer, com o canto de esperança e alegria, na vitória descrita no presente salmo. A autêntica grandeza do homem está em ser recordado por Deus que o cuida. Nestes dias que são os últimos (Heb 1,2), Deus recordou-se do seu servo Israel (Lc 1,54), recordou-se da frágil donzela Maria, a quem visita (Lc 1,26ss) e, sobretudo, não esqueceu o seu servo Jesus, resgatando-o do poder da morte (Act 2,31). Pedir a Jesus que se recorde de nós, quando chegar ao seu reino (Lc 23,42), é suplicar que sejamos indelevelmente escritos na recordação de Deus e, por nossa vez, reconhecer que Cristo é o perfeito e último Adão (1Cor 15,45), o Homem Bem-aventurado do qual nos revestimos. Algo grande deve ser o homem, para que Deus o recorde e o cuide assim!»  
(In Angel Aparicio, José Cristo Rey Garcia, *Los Salmos, Oración de la comunidad*, Pub. Claretianas, 5.<sup>a</sup> Ed. pp. 283-284).

**Breve momento de silêncio**

**Cântico** (ou outro à escolha):

Dai graças, dai graças, dai graças.  
Por tudo dai graças, por tudo dai graças,  
dai graças por tudo, dai graças.  
(CD Palavras de Paulo Apóstolo, de Frei Luís Turra)

Rezado ao som da flauta (ex.: Zanfira, Pan flutes, etc.)

**Coro 1:**

Senhor nosso Deus,  
como é admirável o vosso nome em toda a terra!  
A vossa majestade está acima dos céus.  
Da boca das crianças e meninos de peito  
sai um louvor que confunde os vossos adversários  
e reduz ao silêncio os inimigos rebeldes.

**Coro 2:**

Quando contemplo os céus, obra das vossas mãos,  
a lua e as estrelas que lá colocastes,  
que é o homem para que vos lembreis dele,  
o filho do homem para dele vos ocupardes?  
Fizeste dele quase um ser divino,  
de honra e glória o coroastes;  
deste-lhe poder sobre a obra das vossas mãos,  
tudo submetestes a seus pés:  
ovelhas e bois, todos os rebanhos,  
e até os animais selvagens,  
as aves do céu e os peixes do mar,  
tudo o que se move nos oceanos.

**Assembleia:**

Senhor, nosso Deus,  
como é admirável o vosso nome em toda a terra!

**Ressonância do salmo** (CD Tengo Sed de Ti, n.8, Ir. Glenda)

*Quem é o homem, Senhor?  
Quem é para que o ames assim!?  
Incrível! Imagens tua somos.*

**Refrão:**

Grande é o teu amor,  
Grande é a tua misericórdia,  
Grande é o teu nome por toda a terra.  
Grande é o teu nome por toda a terra.

Quando contemplo o céu, obra das tuas mãos,  
a lua e as estrelas que criaste,  
penso: quem sou eu para que penses em mim!?  
Por que Te ocupas do homem, por que pensas nele?  
Existe pouco menos que um deus cheio de glória e honra!

### **3. Reavivar a Esperança e Alegria que jorram das Bem-aventuranças**

*Digo-vos estas coisas para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa. (Jo.15,11)*

Voz 1: **Bem-aventurados os pobres em espírito...**

Voz 2: *Ouçõ os gritos do pobre esmagado pela prepotência dos poderosos da terra... Quem enviarei?*

Voz 3: O eleito amado de Deus que estará ao lado dos desprotegidos, será voz dos sem voz, será denúncia evangélica no mundo em que está inserido.

Voz 1: **Bem-aventurados os mansos...**

Voz 2: *Vejo a violência a imperar no mundo, deturpando consciências, manipulando sentimentos... Quem enviarei?*

Voz 3: O eleito amado de Deus que será profecia de acolhimento, de serenidade e de mansidão, a travar a corrente avassaladora da agressividade, no mundo dos homens.

Voz 1: **Bem-aventurados os aflitos...**

Voz 2: *Vejo lágrimas no rosto de pobres e famintos, dos excluídos e desempregados, de povos que lutam e sofrem por valores perenes... Quem enviarei?*

Voz 3: O eleito amado de Deus que será presença solidária a apontar o Deus de toda a consolação, Aquele que enxuga todas as lágrimas e renova todas as coisas.

Voz 1: **Bem-aventurados os sedentos de justiça...**

Voz 2: *Chega até mim o clamor dos injustiçados, dos oprimidos, dos privados do direito à vida, ... Quem enviarei?*

Voz 3: O eleito amado de Deus que se deixará tocar pelas dores da humanidade ferida e não temerá manchar as suas vestes no sangue dos martirizados de hoje.

Voz 1: **Bem-aventurados os misericordiosos...**

Voz 2: *Vejo filhos meus apontados a dedo nas suas fraquezas, carregando pesados fardos, ... Vejo os meu filhos caídos à margem da estrada, esperando socorro e compaixão. Quem enviarei?*

Voz 3: O eleito amado de Deus que será ponte de união, sinal de tolerância, espelho do perdão e da misericórdia do Pai, coração colado à miséria do irmão, pronto para a “diaconia samaritana”.

Voz 1: **Bem-aventurados os puros de coração...**

Voz 2: *Vejo o hedonismo e a busca desenfreada do prazer que dominam o coração do homem e lhe roubam a inocência com que o chamei à vida... Quem enviarei?*

Voz 3: O eleito amado de Deus que, na limpidez do olhar, na transparência do coração, na pureza dos gestos, no acolhimento respeitoso às diferenças dos povos e culturas, contribuirá para a criação do “novo céu e nova terra ” (Ap.21,1).

Voz 1: **Bem-aventurados os pacíficos...**

Voz 2: *Vejo o ódio, a discórdia, a desavença a quebrar a harmonia, a mutilar a vida, a desintegrar a família... Quem enviarei?*

Voz 3: O eleito de Deus que, com o óleo do amor oblativo, passará curando todas a feridas e, em todas as angústias, ressentimentos e ódios, derramará às mãos cheias o bálsamo da consolação, da confiança e da paz.

Voz 1: **Bem-aventurados os esperançosos e alegres ...**

Voz 2: *Vejo um mundo sombrio faminto da alegria pura e serena que emana de Mim... Quem enviarei?*

Voz 3: O eleito amado de Deus que fará desabrochar a semente da esperança na vida dos irmãos e exalará, por onde passar, o perfume da perfeita alegria, o aroma da festa da vida, o bom odor do banquete do Deus da eterna novidade.

(Texto das Bem-aventuranças elaborado pela Confhlic)

#### **4. O Magnificat – a expressão das Bem-aventuranças da esperança e da alegria**

Visitada pelo Espírito, Maria tornou-se Palavra porque se cumpriu nela a Palavra.

Tornar-se Palavra é a consequência máxima da presença de Deus em nós, é tornar-se Palavra incarnada.

Doravante, a Boa Notícia só se transmite à sombra do Espírito que torna válida toda a profecia: a minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito exulta em Deus meu Salvador.

Maria anuncia o Deus das Bem-aventuranças, o Deus da sua experiência vital, o Deus da sua confiança: «feliz és Tu porque acreditaste».

Apenas na confiança de que o Senhor cumpre as suas promessas é que podemos viver *o dinamismo da esperança e da alegria que jorra das Bem-aventuranças*.

**Canto do Magnificat** (escutado, interpretado ou encenado)

#### **5. A Bênção dos Bem-aventurados**

Conforme a graça que vos foi dada, dedicai-vos ao serviço do Senhor.

R/ *Ámen*.

Sede alegres na esperança, pacientes na tribulação, perseverantes na oração.

R/ *Ámen*.

Vivei em harmonia. Conformai-vos com o que é humilde.

R/ *Ámen*.

Sede bem-aventurados com a bênção do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R/ *Ámen*.

*Nota:*

*Quem quiser utilizar a gravação dos cânticos sugeridos, pode solicitá-la através do email [mjgbarbosa@gmail.com](mailto:mjgbarbosa@gmail.com). De qualquer modo, podem ser escolhidos outros cânticos.*